

# ■ Fenômenos intermidiáticos e Literacia digital: do suporte impresso ao videogame

*Intermedia phenomena and digital literacy: from print media to video games*

 Aldenora Moraes de Oliveira Paula \*

**Resumo:** A obra *Estudos de Intermidialidade: teorias, práticas, expansões* (2022) apresenta ensaios de pesquisadores nacionais e internacionais sobre produções intermidiáticas, que entrelaçam a literatura, o cinema, a música e outras artes, além de denominar como Intermidialidade o campo teórico-metodológico que analisa tais processos criativos interdisciplinares. A obra é dividida em três sessões a) História, Teoria e Método; b) Práticas Intermidiáticas e c) Expansões. O livro enfatiza que a Arte Contemporânea é marcada pelo hibridismo. Desse modo, virtualidade e materialidade reúnem saberes e formas e possibilitam a geração e recepção de dispositivos de modo imensurável. Em se tratando da educação, faz-se necessário o investimento na qualificação do professor para que seja assegurado ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da cultura digital.

**Palavras-chave:** Educação. Literacia digital. Intermidialidade. Literatura.

**Abstract:** The book *Estudos de Intermidialidade: teorias, práticas, expansões* (Intermediality Studies: theories, practices, expansions) (2022) presents essays by national and international researchers on intermedial productions, which intertwine literature, cinema, music and other arts, in addition to calling Intermediality the theoretical-methodological field that analyzes such interdisciplinary creative processes. The work is divided into three sections a) History, Theory and Method; b) Intermediate Practices and c) Expansions. The book emphasizes that Contemporary Art is marked by hybridism. In this way, virtuality and materiality bring together knowledge and forms and enable the generation and reception of devices in an immeasurable way. When it comes to education, it is necessary to invest in teacher qualifications so that the student is assured of developing skills and competencies specific to digital culture.

**Keywords:** Education. Digital literacy. Intermediality. Literature.

---

\* Aldenora Moraes de Oliveira Paula é mestra em Comunicação, licenciada em Letras e bacharel em Jornalismo. É professora e assessora técnica da Secretaria-Executiva do Conselho de Educação do DF – CEDF. Contato: [aldenora.paula@se.df.gov.br](mailto:aldenora.paula@se.df.gov.br)

A obra *Estudos de Intermidialidade: teorias, práticas, expansões* (2022) apresenta ensaios de pesquisadores nacionais e internacionais sobre produções intermidiáticas, que entrelaçam a literatura, o cinema, a música e outras artes, além de denominar como Intermidialidade o campo teórico-metodológico que analisa tais processos criativos interdisciplinares. A obra é dividida em três sessões: a) História, Teoria e Método; b) Práticas Intermidiáticas e c) Expansões. O livro enfatiza que a Arte Contemporânea é marcada pelo hibridismo. Desse modo, virtualidade e materialidade reúnem saberes e formas e possibilitam a geração e recepção de dispositivos de modo imensurável. Em se tratando da educação, faz-se necessário o investimento na qualificação do professor para que seja assegurado ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da cultura digital.

Com um *joystick*<sup>1</sup> na mão, o estudante entra em contato com a mitologia grega por meio de um jogo de videogame; fora da sala de aula, o professor investe na qualificação a fim de desenvolver nos estudantes, habilidades demandadas pela comunicação digital. Na galeria de arte, a artista une a pintura à música para reverberar a angústia que deseja expressar. Em um serviço de *streaming*, usuários interagem e escolhem entre cinco finais possíveis de um único filme. Mesmo no privado, enquanto relações amorosas evanescentes confundem os usuários do mais recente aplicativo de relacionamento, integrantes de um *reality show* de casamento disputam o interesse dos participantes para subir ao altar.

Tais inovações que, no passado, seriam vistas como excepcionais, na contemporaneidade podem até ser inusitadas, mas aceitas como produto da revolução digital que suscita tendências como a de interação, simultaneidade e inclusão. Para contribuir com a reflexão sobre esses fenômenos, a obra *Estudos de Intermidialidade: teorias, práticas, expansões* (2022) discute tais processos, a partir de ensaios de pesquisadores nacionais e internacionais. O livro é organizado por Maria Cristina Cardoso Ribas, Alex Martoni e Thaís Flores Nogueira Diniz e publicado pela editora CRV. A obra é disponibilizada em PDF, gratuitamente, na página da editora.

A temática engloba produções intermidiáticas, que promovem interseções entre a literatura, o audiovisual, a música e outras artes, além de denominar como Intermidialidade o campo teórico-metodológico que analisa processos criativos interdisciplinares. São 19 ensaios divididos em três sessões: a) História, Teoria e Método; b) Práticas Intermidiáticas e c) Expansões.

Nesta resenha, optou-se pela descrição de 11 ensaios fundamentais, desvelados, inicialmente, a partir da primeira sessão, que apresenta ao leitor o universo da intermidialidade. Em seguida, o texto de Rogério Lima,

Figura 1. Capa do livro



Fonte: Loja on-line da editora CRV.

pertencente à sessão *Práticas Intermidiáticas*, ressalta a importância da análise das marcas do fotográfico na obra de Machado de Assis. Por fim, três ensaios da sessão *Expansões* revelam a interação entre a cultura digital e os diversos saberes e formas. No entanto, enfatiza-se que os demais textos também vão despertar o interesse do leitor, como recurso inestimável e de fácil entendimento, mesmo para os leigos.

No ensaio *Os caminhos da Intermidialidade no Brasil*, Diniz remonta aos primórdios do fenômeno da intermidialidade ao explicar que os manuscritos medievais, com suas iluminuras, já exemplificam o fenômeno da intermidialidade, bem como as narrativas trágicas e os textos bíblicos que inspiraram esculturas, pinturas e textos musicais. Nesse sentido, o estudo da intermidialidade foi precedido pelos Estudos Interartes, sendo a literatura um ponto de referência dominante.

Um exemplo de referência intermidiática é a obra *Eles eram muitos cavalos* (RUFFATO, 2010). Uma prosa que alterna poesia, publicidade, música, teatro e prosa para narrar um dia no cotidiano da polifônica cidade de São Paulo. A partir da epígrafe da poeta Cecília Meireles: "Eles eram muitos cavalos/ mas ninguém mais sabe

os seus nomes/sua pelagem, sua origem..."(MEIRELES, 1977, p. 233), Ruffato (2010) esmiúça a diversidade humana, que compõe um mosaico intrigante composto por gente de todas as classes sociais.

Figueiredo (2022) salienta também, em seu texto *Intermedialidade e Hierarquia Cultural*, que a interação entre as mídias não é um fenômeno novo. No ensaio, a autora enfatiza que todos os meios são meios mistos. Nesse sentido, a partir dessa constatação, propõe uma reflexão sobre as alterações na hierarquia cultural tal como é descrita pela modernidade. A pesquisa enfatiza que os textos deslizaram para as telas, filmes são distribuídos em plataformas de *streaming* e toda produção midiática moderna converge para o computador. Dessa forma, o computador torna-se um ponto de partida para a constituição de uma cultura eletrônica.

Por sua vez, Domingos e Lindemann (2022), no ensaio *Literacia e Intermedialidade: a leitura das mídias na BNCC* discorrem sobre a necessidade de novas práticas de letramento, que resultam das condições tecnológicas, sociais, econômicas e políticas. As autoras ressaltam a importância da compreensão da intermedialidade, a fim de que, por exemplo, em uma aula de literatura, haja a compreensão pelo estudante dos sentidos dessa comunicação.

Além disso, a literacia, por sua vez, conclama a compreensão de uma multiplicidade de letramentos que se entrecruzam. Nesse sentido, embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preocupe-se com o tema, é preciso assegurar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da cultura digital. Para tanto, faz-se necessário o investimento na qualificação do professor, uma vez que, como destacam Domingos e Lindemann (2022), o acesso às tecnologias não é sinônimo de conhecimento ou aprendizagem.

Segundo Yáñez (2022), a Arte Contemporânea é marcada pelo hibridismo. Desse modo, em seu ensaio *Literaturas Liminares: intermedialidad, artización y prácticas de lectura*, a autora ressalta que, virtualidade e materialidade reúnem saberes e formas e possibilitam a geração e recepção de dispositivos de modo mensurável. Além disso, ela chama a atenção para o fato de que a "desliteraturização" da Literatura exige um leitor intermediário, que necessita realizar vários processos cognitivos e fazer uso de diversas ferramentas para interagir com um texto que não se restringe às palavras. Para tanto, analisa a obra mexicana *Antígona González*, de Sara Uribe, publicada em 2012.

Tais fenômenos intermediários têm sido analisados a fim de que as dinâmicas entre narrativas digitais, mídias e artes, jogos e literatura sejam compreendidas por meio de processos dos mais diversos, como a leitura sinestésica. Para tanto, Ribas (2022)

analisa o romance de Patrick Süskind, *O perfume*, no ensaio *Momento Incorporado e Leitura Sinestésica*. A obra de Süskind é celebrada pela especificidade das metáforas em relação ao olfato, que utiliza o recurso da sinestesia. Desse modo, Ribas (2022) salienta que é o olfato que conduz as construções imagéticas verbais, ao trazer à tona certas paisagens, personagens e acontecimentos ao protagonista, que curiosamente, nasce sem cheiro.

No texto intitulado *Machado de Assis e a Fotografia*, Lima (2022) destaca a ausência de tradição crítica e analítica sobre a fotografia e como esses dois meios de expressão estética se encontraram e se confrontaram. Embora, tenha sido inicialmente relegada pela crítica literária, na literatura do século XIX, esse quadro mudou, quando pesquisadores se interessaram pelas relações existentes entre ambos os campos. Dessa forma, o ensaio analisa as marcas ou traços do fotográfico e da fotografia – como elementos de formação da identidade e da memória pessoal de Machado de Assis e da sociedade do seu tempo.

No ensaio *Visual Iconicity in Poetry: replacing the notion of "visual poetry"*, o professor Elleström (2022) define que a poesia visual tem sua existência na fronteira entre a literatura e as artes visuais ao trabalhar com palavra e imagem. Por isso tem sido definida das mais variadas formas como "poesia para ser vista" ou "combinação de impulsos visuais e literários", tal qual no célebre poema de Décio Pignatari "Beba coca cola", de 1957. A partir de exemplos literários, Elleström (2022) discute a noção de iconicidade, a partir dos estudos de Pierce. Tal conceito relaciona-se a uma noção semiótica que compreende a criação de significado com base na semelhança, quer as entidades significantes e significadas sejam visuais, auditivas ou mesmo cognitivas.

Em se tratando de narrativas por meio do videogame, Foscolo e Spadoni (2022) destacam no texto *A Palavra e o joystick: técnicas e dispositivos literários nos videogames*, que os jogos atualizam capacidades narrativas com inovações que não seriam possíveis para a literatura ou mesmo para o cinema, uma vez que se utilizam de meios não textuais/lineares para construir os diversos sentidos.

Portanto, o livro *Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões* cumpre o propósito de suscitar a reflexão sobre os desafios contemporâneos ante a intermedialidade e possibilita o compartilhamento de saberes sobre temas inovadores. Para além da conceituação acerca dos assuntos apresentados, os autores analisam obras imprescindíveis e apresentam as mais recentes pesquisas na área. A obra contribui indiscutivelmente para o fortalecimento da cultura científica e por isso recomenda-se fortemente a leitura deste livro. ■

## Notas

<sup>1</sup> Dispositivo manual ligado a um computador, constituído por uma alavanca que se move sobre uma base permitindo o controle de um cursor, e por um número variável de botões correspondentes a diversos comandos (<https://www.meudicionario.org/joystick>).

## Referências

- DOMINGOS, Ana Claudia Munari; LINDEMANN, Cristiane. Literacia e intermedialidade: a leitura das mídias na BNCC. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 77-89.
- ELLESTRÖM, Lars. Visual Iconicity in poetry: replacing the notion of “visual poetry”. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 239-268.
- FIGUEIREDO, Vera Follain. Intermedialidade e hierarquia cultural. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 67-76.
- FOSCOLO, Guilherme; SPADONI, Nicolau. A palavra e o *joystick*: técnicas e dispositivos literários nos videogames. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 341-353.
- LIMA, Rogério. Machado de Assis e a fotografia. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 179-197.
- MEIRELES, Cecília. **Romanceiro da Inconfidência**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.
- RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022. 368 p.
- RUFFATO, Luiz. **Eles eram muitos cavalos**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2010.
- YÁÑEZ, María Andrea Giovine. Literaturas liminares: intermedialidad, artización y prácticas de lectura. *In*: RIBAS, Maria Cristina Cardoso; MARTONI, Alex; DINIZ, Thaís Flores Nogueira. (Org). **Estudos de Intermedialidade: teorias, práticas, expansões**. Coleção PPLIN Presente, v. 3, Curitiba: CRV, 2022, p. 201-215.